**HRDY, Sarah Blaffer. Meet the alloparents: Shared child care may be the secret of human evolutionary success. *Natural history*, 2009, 118.3: 24-29.**

1. teoria da mente, ou consciência do outro, a importância de observar e perceber o outro, suas emoções e sentimentos. No início (cerca de 12 mil anos atrás), nossos ancestrais viviam em sociedades menos complexas e com menor densidade, e mesmo quando essas sociedades começaram a ficar mais complexas, a evolução não favoreceu usar essa inteligência que se tem do outro de maneira negativa, favorecendo lutas e conflitos. Uma das teorias para esse fato seria a de que os nossos ancestrais teriam um cuidado muito grande com as crianças, e não só os pais, mas outros indivíduos adultos também (alopais). E esse cuidado, segundo os autores, é uma habilidade/ação antiga, já feita por nossos ancestrais no Pleistoceno, e, portanto, não requer o poder de comunicação que temos hoje, nem um cérebro tão desenvolvido.
2. Essa cooperação só é observada em primatas? Não, é vista em táxons diversos, como mamíferos, aves, e confere muitas vantagens a espécie, como deixar a mãe mais livre para cuidar da alimentação e da proteção ( predadores), além de poder se reproduzir mais rapidamente(deixando maior número de filhotes). Esse filhote também se torna mais apto para viver em ambientes diversificados. Porém, esmsa “abnegação” nem sempre é tão natural . Algumas fêmeas podem cuidar de outros filhotes apenas quando são muito jovens, ou quando tem energia. Em outros casos, é sim, totalmente voluntária e direta, como é o caso de fêmeas que nunca poderiam engravidar e, por cuidar de outro filhote, podem passar por uma gravidez psicológica e até produzir leite (amas de leite). E não só por um fator genético( cuidar de filhotes da mesma espécie para aumentar a chance de passar os gens), pois nem sempre a cuidadora é da mesma espécie. Em outras espécies de primatas, a mãe é extremamente possesiva e dominadora, não permitindo o cuidado do filhote por outros adultos. Apenas na família Callitrichidae (saguis e micos), existe o cuidado parenatl e aloparental como em seres humanos.
3. Qual a importância do cuidado aloparental? Com esse cuidado, maior seria a capacidade do filhote de aprender a “ler” a mente do outro, pois esse filhote teria muitos cuidadores, e consequentemente, muitas mentes para aprender a entender e atrair.